

COMPETÊNCIAS DIGITAIS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PRÁTICAS DIDÁTICAS NO CONTEXTO DA BNCC

EIXO TEMÁTICO: Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Educação
FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

Artur Pires de Camargos Júnior¹

RESUMO

O tema desta pesquisa é relações entre competências digitais de Professores de Educação Básica e práticas didáticas no contexto da Base Nacional Comum Curricular. Propõe-se como problema: Como as competências digitais de Professores de Educação Básica relacionam-se com práticas didáticas no contexto da Base Nacional Comum Curricular? O objetivo geral é conhecer relações entre competências digitais de Professores de Educação Básica e práticas didáticas para análise no contexto da Competência Geral 5 da Base Nacional Comum Curricular. Esta pesquisa justifica-se pela possibilidade de refletir sobre práticas didáticas que permitam o desenvolvimento daquela competência pelos discentes. O estudo baseia-se em teorias sobre competência, competência digital, práticas didáticas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. A pesquisa é qualitativa, exploratória e bibliográfico-documental. Utilizou-se a Análise de Conteúdo, o que gerou três categorias de dados extraídas da Competência Geral 5. Considera-se que a implementação dessa competência demanda adaptação e/ou criação de práticas didáticas com TDIC para o exercício da cidadania discente em contextos ciberculturais.

Palavras-chave: Competências digitais. Professores. BNCC.

INTRODUÇÃO

A implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos Currículos de Referência suscita discussões sobre formação docente, práticas de ensino e outros aspectos. Neste sentido, o tema desta pesquisa é relações entre competências digitais de Professores de Educação Básica (PEB) e práticas didáticas no contexto da BNCC.

O problema que se propõe é: Como as competências digitais de Professores de Educação Básica relacionam-se com práticas didáticas no contexto da BNCC? Supõe-se que se a atuação dos PEB pautar-se em competências digitais, tais como as propostas pelo Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB), poderão surgir mais oportunidades de desenvolvimento da Competência Geral 5 (cultura digital) proposta pela BNCC.

O objetivo geral é conhecer relações entre competências digitais de Professores de Educação Básica e práticas didáticas para análise no contexto da Competência Geral 5 da BNCC. Definiram-se, então, dois objetivos específicos: definir conceitos de competências digitais e práticas didáticas no âmbito da BNCC para fundamentação teórica da pesquisa e identificar práticas didáticas no contexto da Competência Geral 5 da BNCC para estudo de relações entre tais práticas e competências digitais de Professores de Educação Básica.

¹ Mestrando em Educação pela UDE (Uruguay) – arturpcj@yahoo.com.br

Professor de Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Professor Universitário e Orientador Educacional. Pesquisador de competências digitais de professores.

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de refletir sobre práticas didáticas no âmbito da BNCC que permitam o desenvolvimento da Competência Geral 5. Percebe-se que a BNCC aborda a utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) de forma crítica, segura e com fins específicos. A implementação de Currículos de Referência, elaborados a partir da BNCC, poderá demandar, então, mudanças em práticas de ensino.

Santos e Sales (2017) definem TDIC como recursos baseados em Informática, Internet e redes sem fio, integrando texto escrito, áudio e/ou vídeo. A utilização de TDIC no cotidiano pode alterar comportamentos e atitudes, criando uma forma de cultura denominada por Lévy (2014) por cibercultura ou cultura de utilização de TDIC. Na perspectiva de Libâneo (2013), práticas didáticas são aquelas desenvolvidas por docentes com o objetivo de ensinar. Em contextos ciberculturais, práticas didáticas podem ser alteradas pela utilização de TDIC.

A competência é oriunda da interseção entre conhecimentos, habilidades e atitudes (CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA, 2019). Já a competência digital de professores é a mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes para a utilização de TDIC de forma ética, segura e crítica na Educação (IBID.). O Centro de Inovação para a Educação Brasileira (2019) propõe, então, doze competências digitais para docentes: prática pedagógica, avaliação, personalização e curadoria/criação (área pedagógica); uso responsável, uso seguro, uso crítico e inclusão (área de cidadania digital) e autodesenvolvimento, autoavaliação, compartilhamento e comunicação (área de desenvolvimento profissional).

No contexto da BNCC, a Competência Geral 5 refere-se ao comportamento cibercultural de estudantes. Ela é transversal em relação a todos os componentes curriculares e às demais Competências Gerais. Espera-se que os discentes sejam capazes de compreender, utilizar e criar TDIC de modo crítico, ético, significativo e reflexivo na vida social para se comunicar, acessar e divulgar informações, produzir saberes, resolver problemas e protagonizar a vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2018).

METODOLOGIA

A abordagem metodológica é de cunho qualitativo, com objetivos de caráter exploratório e aspectos bibliográfico-documentais em relação à coleta de dados (OLIVEIRA, 2016). A análise de dados ocorreu segundo a técnica da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016). Esse desenho metodológico foi o mais viável devido à possibilidade de explorar relações entre competências digitais de PEB e práticas didáticas no contexto da BNCC.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016) permitiu estabelecer relações entre três aspectos da Competência Geral 5 da BNCC e práticas didáticas inspiradas na matriz de competências digitais do CIEB. Esta forma de analisar os dados justifica-se a partir de Libâneo (2013), pois práticas didáticas referem-se ao ensino, cujo objetivo é favorecer a aprendizagem pelos discentes.

O primeiro aspecto da Competência Geral 5 da BNCC é a compreensão, utilização e criação de TDIC (BRASIL, 2018). Ele se relaciona às competências digitais de prática pedagógica, personalização e curadoria/criação propostas pelo Centro de Inovação para a Educação Brasileira (2019). Práticas didáticas que envolvam discussão/uso de TDIC para fins específicos e cooperação entre estudantes e professores correspondem a esse aspecto.

A utilização crítica, ética, significativa e reflexiva de TDIC na vida social (BRASIL, 2018) é um aspecto que se relaciona às competências digitais de uso responsável, uso seguro e uso crítico (CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA, 2019). Práticas didáticas mediadas com o uso de TDIC e que estimulem o respeito mútuo, a diversidade de

opiniões, o debate de ideias e a busca por informações em fontes seguras podem ser associadas ao segundo aspecto da Competência Geral 5.

O aspecto de comunicação, acesso e divulgação de informações pode ser associado a produzir saberes e resolver problemas (BRASIL, 2018). As competências digitais relacionadas neste caso são compartilhamento, comunicação e prática pedagógica, de acordo com a matriz do Centro de Inovação para a Educação Brasileira (2019). Exemplos de práticas didáticas são aquelas nas quais estudantes produzem textos de diferentes gêneros para socializar informações e criam soluções para questões cotidianas a partir dos saberes construídos.

CONCLUSÃO

Percebe-se que a implementação da Competência Geral 5 da BNCC demanda esforço por adaptação e/ou criação de práticas didáticas com TDIC. Elas podem ser desenvolvidas dentro e/ou fora da sala de aula. Será necessário coletar dados empíricos sobre o problema apresentado nesta pesquisa devido às limitações da abordagem bibliográfico-documental. Espera-se alcançar, então, o pleno exercício da cidadania pelos discentes em contextos ciberculturais.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. 2018. Acesso em: 19 jan. 2020.

CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. **CIEB Notas Técnicas 8**: competências de professores e multiplicadores para o uso de TICs na Educação. 2019. Disponível em: <<http://cieb.net.br/wp-content/uploads/2019/06/CIEB-Notas-T%C3%A9cnicas-8-COMPET%C3%80NCIAS-2019.pdf>>. Acesso em: 19 jan. 2020.

LÉVY, P. **Cibercultura**. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2014.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

SANTOS, C. A.; SALES, A. **As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no trabalho docente**. Curitiba: Appris, 2017.